

vio o bezerro, e as danças. Então irado na ultima differença, atirou com as Taboas, que trazia na mão, em terra, e as quebrou na falda do monte.

20 E pegando no bezerro, que elles tinham feito, lançou-o no fogo, e o reduzio em cinza, que lançou na agua, e fez que della bebessem os filhos d'Israel.

21 Depois disse Moysés a Aarão: Que te fez este povo, para tu o carregares com hum tão grande peccado?

22 Elle lhe respondeu: Não se ire meu Senhor: porque tu sabes muito bem, quanto este povo he propenso para o mal.

23 Elles me disserão: Faze-nos Deoses, que vão adiante de nós: porque nós não sabemos que he o que aconteceu a este Moysés, que nos tirou do Egypto.

24 Eu lhes disse: Qual d'entre vós tem ouro? Trouxerão-no, e derão-mo: e eu o lancei no fogo, e sahio este bezerro.

25 Moysés pois vendo que o povo tinha ficado nú, (pois Aarão o tinha despojado com esta vergonhosa abominação, e o tinha posto nú no meio de seus inimigos)

26 Poz-se á porta do campo, e disse: Se algum he do Senhor, ajunte-se comigo. E tendo-se ajuntado á roda delle todos os filhos de Levi, lhes disse:

27 Eis-aqui o que diz o Senhor Deos d'Israel: Cada homem metta a sua espada á cinta: passai, e tornai a passar, atravessando o campo d'huma porta á outra; e cada hum mate seu irmão, seu amigo, e o que lhe for mais chegado.

28 Fizerão os filhos de Levi o que Moysés tinha ordenado, e forão quasi vinte e tres mil homens, os que cahirão mortos aquelle dia.

29 Então lhes disse Moysés: Cada hum de vós consagrou hoje as suas mãos ao Senhor, matando seu filho, e seu irmão, para vos ser dada a benção.

30 Ao outro dia disse Moysés ao povo: Vós commettestes hum grandissimo peccado. Eu subirei onde está o Senhor, a ver se d'algun modo o posso dobrar, e alcançar delle perdão do vosso crime.

31 E tendo voltado para o Senhor, lhe disse: Este povo commetteo hum grandissimo peccado, e elles fizeram para si Deoses d'ouro. Mas eu te conjuro, que ou tu lhe perdoes este delicto,

32 Ou se o não fazes, me apagues do teu Livro, que escreveste.

33 O Senhor lhe respondeu: Eu apagarei do meu Livro aquelle, que peccar contra mim.

34 Tu porém vai, e conduze o povo ao lugar, que eu te disse. O meu Anjo irá adiante de ti: mas no dia da vingança visitarei eu este peccado, que elles commetterão.

35 Ferio pois o Senhor o povo pelo crime do bezerro, que Aarão lhe tinha feito.

## CAPITULO XXXIII.

*O Povo humilha-se, e chora o seu peccado. Moysés falla com Deos face a face. Pedelhe que lhe mostre o seu rosto.*

**D**EPOIS fallou o Senhor a Moysés, e lhe disse: Vai, sahe deste lugar tu, e o povo, que tu tiraste do Egypto, e vai para a terra, que eu prometti com juramento a Abrahão, Isaac, e Jacob, quando lhe disse: Eu darei esta terra á tua posteridade.

2 E dir-lhe-has da minha parte: Eu enviarei hum Anjo, que te sirva de Preeursor, para que elle lance fóra os Cananeos, os Amorrheos, os Hetheos, os Ferezeos, os Heveos, os Jebuseos;

3 E tu entres num paiz, onde correm arroios de leite, e de mel. Porque eu não subirei contigo, para que não succeda exterminar-te eu durante o caminho, visto seres tu hum povo de cerviz dura.

4 O povo ouvindo estas tremendas palavras, poz-se a ehorar; e nenhum delles vestio as suas galas eostumadas.

5 Porque o Senhor disse a Moysés: Dize aos filhos d'Israel: Vóz sois hum povo de cerviz dura: se eu for huma vez no meio de vós, exterminar-vos-hei. Deixai pois des de agora as vossas galas, para eu saber de que modo vos hei de tratar.

6 Todos os filhos d'Israel pois deixarão as suas galas ao pé do monte Horeb.

7 E Moysés levantando o Tabernaculo, o poz bem ao longe fóra do campo, e o chamou o Tabernaeculo do concerto. E todos os do povo, que tinham alguma difficuldade, sahíão fóra do campo, para irem ao Tabernaeculo do concerto.

8 Quando Moysés sahia para o Tabernaculo, levantava-se todo o povo, e eada hum se deixava estar á porta da sua tenda, e olhava para Moysés pelas costas, até elle entrar no Tabernaculo.

9 Depois que Moysés tinha entrado no Tabernaeculo do concerto, descia a columna de nuvem, e punha-se á porta, e o Senhor fallava com Moysés.

10 Os filhos d'Israel em vendo que a columna de nuvem se punha á porta do Tabernaeculo, punhão-se tambem elles todos á porta das suas tendas, e adoravão o Senhor.

11 Ora o Senhor fallava a Moysés face a face, bem como hum homem eostuma fallar ao seu amigo. E quando elle voltava para o campo, o moço Josué, filho de Nun, que o servia, não se alongava do Tabernaeculo.

12 Moysés porém disse ao Senhor: Tu mandas-me que leve eu este povo, e não me declaras quem has de enviar comigo, principalmente tendo-me tu dito: Eu conheço-te pelo teu nome, e tu achaste graça diante de mim.

13 Se eu pois achei graça diante de ti; mostra-me a tua face, para eu te conhecer,

e para achar graça diante dos teus olhos : olha benignamente para esta grande multidão, que he teu povo.

14 O Senhor lhe disse : Eu irei em pessoa adiante de ti, e eu te darei o descanso.

15 Disse-lhe Moysés : Se tu mesmo não vás adiante de nós, não nos tires deste lugar.

16 Porque como poderemos nós saber, eu, e o teu povo, que nós achámos graça diante de ti, se tu não marchares adiante de nós, para sermos attendidos, e respeitados de todos os povos, que habitão sobre a terra ?

17 Respondeo o Senhor a Moysés : Eu te farei isto, que tu acabas de me pedir : porque tu achaste graça diante de mim, e eu te conheço pelo teu nome.

18 Moysés lhe disse : Mostra-me a tua gloria.

19 O Senhor lhe respondeo : Eu te mostrarei todo o bem ; e passando adiante de ti, pronunciarei o nome do Senhor. Eu me compadecerei de quem eu quizer, e usarei de clemencia com quem for do meu agrado usual-la.

20 Disse mais o Senhor : Tu não poderás ver o meu rosto : porque nenhum homem me verá sem morrer.

21 Ainda o Senhor disse mais : Eis-aqui o lugar, onde eu costumo estar : e tu pórtte-has sobre a pedra.

22 E quando passar a minha gloria, eu te porei ao buraco da pedra, e te cobrirei com a minha mão, até que eu tenha passado.

23 Depois tirarei eu a minha mão, e tu me verás pelas costas : mas tu não poderás ver o meu rosto.

#### CAPITULO XXXIV.

*Sobe Moysés ao monte. Deos lhe mostra a sua gloria, e renova as principaes condições da alliança, que elle tinha feito com o seu povo. Moysés desce trazendo a cabeça cercada de raios.*

**D**EPOIS disse o Senhor a Moysés : Corta duas Taboas de pedra, que sejam como as primeiras ; e eu escreverei nellas as palavras, que estavão nas Taboas, que tu quebraste.

2 Está prompto pela manhã para sobires logo ao monte Sinai, e ficarás comigo no pino do monte.

3 Não suba ninguem contigo, nem appareça nenhum por todo o monte ; nem ainda bois, ou ovelhas se apascentem defronte.

4 Cortou Moysés pois duas Taboas de pedra, taes como as primeiras : e levantando-se antes d'amanhecer, subio ao monte Sinai, levando consigo as duas Taboas, conforme o Senhor lhe tinha ordenado.

5 Então tendo descido o Senhor no meio da nuvem, Moysés se poz na sua presença, invocando o nome do Senhor.

6 E a tempo que o Senhor passava por

diante d'elle, disse Moysés : Dominador, e Senhor Deos, que es todo cheio de compaixão, e de clemencia, paciente, rico de misericordia, e de verdade ;

7 Que guardas misericordia até mil gerações ; que apagas a iniquidade, os crimes, e os peccados ; diante do qual nenhum he innocente por si mesmo ; e que tornas a iniquidade dos pais aos filhos, e aos netos até a terceira, e quarta geração.

8 Ao mesmo tempo se prostrou Moysés por terra ; e adorando, proseguio, dizendo :

9 Senhor, se eu achei graça diante de ti, peço-te que caminhes connosco : (porque este povo he de cabeça dura) apaga tambem as nossas iniquidades, e os nossos peccados, e possue-nos.

10 O Senhor lhe respondeo : Eu farei á vista de todos huma alliança : farei prodigios, que nunca já mais se virão na terra, nem em alguma nação ; para que este povo, no meio do qual estás, seja testemunha da terrível obra, que o Senhor está para fazer.

11 Guarda todas as cousas, que eu te ordeno hoje : e eu mesmo lançarei fóra diante de ti os Amorrheos, os Cananeos, os Hetheos, os Ferezeos, os Heveos, e os Jebuseos.

12 Vê não tenhas nunca amizade com os habitantes deste paiz, o que será a tua ruina.

13 Mas destroe os seus Altares, quebra as suas Estatuas, corta os seus Bosques.

14 Não adores Deos estrangeiro. O Senhor tem por nome o Zeloso. Deos quer ser amado unicamente.

15 Não faças pacto algum com os habitantes deste paiz : não succeda que quando elles se corromperem com os seus Deoses, e adorarem as suas Estatuas, te convide algum delles a comer das viandas immoladas.

16 Não casarás teus filhos com as suas filhas : não succeda que depois de se corromperem, induzão ellas tambem teus filhos a se corromperem com os seus Deoses.

17 Não farás para ti Deoses fundidos.

18 Observarás a solemnidade dos asmos. Comerás sete dias páes asmos, no mez dos trigos novos, como eu te ordenei : porque tu sahiste do Egypto no mez, em que começa a primavera.

19 Todo o macho, que for primogenito, será meu : os primogenitos de todos os animaes, assim de bois, como d'ovelhas, serão meus.

20 Remirás o primogenito do jumento por huma ovelha : se o não remires, matallo-has. Remirás o primogenito de teus filhos. E não apparecerás na minha presença com as mãos vãsias.

21 Trabalharás seis dias, e ao dia setimo cessarás de lavar, e de segar.

22 Celbrarás a solemnidade das semanas, offerecendo as primicias dos frutos da tua messe do trigo : e a outra solemnidade no fim do anno, quando se tiver tudo recolhido.